

SOBREIMPRESSÃO DE DOSE SOBRE ADENOPATIAS NUM DOENTE COM ADENOCARCINOMA DA PRÓSTATA

Diogo de Carvalho Miranda e Silva Delgado(1);Miriam Ferreira Abdulrehman(1);João Galhardas(1);Maria Filomena de Pina(1)

(1) Serviço de Radioterapia - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE

INTRODUÇÃO: O Adenocarcinoma (ADC) da próstata é o cancro mais prevalente e a segunda maior causa de morte por neoplasia em homens adultos. Apenas 2% dos doentes apresentam adenopatias no estadiamento inicial, determinando alguma escassez de informação relativamente às opções terapêuticas neste grupo. A guideline da National Comprehensive Cancer Network (NCCN) recomenda terapêutica de privação androgénica com ou sem radioterapia, sendo que a associação ou não de tratamento loco-regional, permanece um motivo de debate. A utilização de Intensity-Modulated Radiation Therapy (IMRT) pode permitir uma sobreimpressão de dose sobre as adenopatias.

OBJETIVO: Demonstrar a exequibilidade de sobreimpressão de dose sobre as adenopatias utilizando IMRT.

CASO CLÍNICO E MÉTODOS: Doente do sexo masculino, 65 anos de idade, caucasiano, com o diagnóstico de ADC da próstata de alto risco segundo os critérios da NCCN - cT3a N1 M0, por ressonância magnética (RM) pélvica e Positron emission tomography-computed tomography (PET-TC) colina; PSA inicial = 10,74ng/mL; biópsia prostática de 13-04-2015 com Gleason 7 (3+4). A RM pélvica e a PET-TC colina demonstraram formação ganglionar obturadora esquerda de 9mm, com critérios patológicos por ambas as técnicas. Foi proposto para radioterapia externa (RTE) radical e terapêutica de privação androgénica.

O doente realizou tomografia computadorizada (TC) de planeamento para estudo dosimétrico de IMRT utilizando-se a técnica de planeamento inverso.

RESULTADOS: Foi submetido a RTE radical pélvica entre 19-09-2015 e 19-11-2015 em quatro níveis de dose, tendo-se conseguido irradiar a adenopatia obturadora esquerda com 66Gy (1,7Gy/fracção/dia), cumprindo as doses de tolerância nos órgãos de risco. O tratamento foi bem tolerado com toxicidade aguda gastrointestinal grau 2 e urinária grau 1.

TC pélvica realizada 2.5 meses após conclusão de RTE sem evidência de adenopatia obturadora esquerda.

CONCLUSÃO: Através da técnica de IMRT é possível realizar sobreimpressão de dose sobre adenopatias em doentes com ADC da próstata, sem prejuízo das doses de tolerância e da toxicidade aguda. Estudos futuros serão necessários para avaliar possíveis vantagens sobre o controlo da doença regional.